

O GAROTO DAS LATINHAS

Gracinara da Silva TEIXEIRA¹

Recebido: 12/06/2021

Aprovado: 21/10/2021

Era véspera de Natal. Decidimos fugir da cidade grande e ir para um sítio num município longe da capital.

Ao chegar no sítio, já de noite, meu olhar se fixou em um garoto de uns 11 anos. Percebi que durante a noite toda, enquanto nos confraternizávamos, esse garoto juntava – num saco de estopa – latinhas de cerveja vazias que os convidados consumiam e jogavam deliberadamente no chão. Pensei cá com meus botões: “Esse garoto é um empreendedor e provavelmente irá vendê-las para juntar um dinheirinho”.

Depois da ceia de Natal e de uma madrugada de comilança e bebemoração, deparei-me, por volta das 10 horas da manhã, com o garoto que tinha observado. Ele catava outras latinhas das quais as pessoas já haviam sorvido o conteúdo e jogado, novamente, pelo chão.

Repleta de curiosidade – as mulheres são curiosas por natureza – aproximei-me do garoto e perguntei-lhe o óbvio:

– Você vai vender essas latinhas?

Ele respondeu-me prontamente:

– Sim, eu vou.

Novamente o questioneei:

– Quanto você ganha?

O garoto das latinhas (eu já o tinha nomeado assim) respondeu-me:

– Eles pagam pouco, cerca de 1,50 reais por quilo.

Eu fiz cara de espanto e exclamei:

– Puxa! É pouco mesmo.

Deixei as perguntas de lado e fiquei a observar, de longe, o garoto. Ele, de cócoras, estava amassando-as com um pedaço de pau; outras vezes ele se levantava e as pisava.

Neste momento, vi uma cena inusitada. O garoto colocava um pouco de areia dentro das latinhas antes de amassá-las. Minha língua coçou. Então cheguei perto e o interpelei:

¹ Mestre em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). Especialista em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). Professora de Língua Portuguesa e Literaturas da rede estadual de Roraima.
TEIXEIRA, Gracinara da Silva. O garoto das latinhas. In: **Revista Falas Breves**, n.10, dezembro, 2021, Breves-PA. ISSN 23581069

– Eita!! Você está colocando areia para elas pesarem mais?

E ele me respondeu sem cerimônia:

– Claro que sim!

Eu o questionei:

– O comprador vai perceber e não vai mais querer comprar de ti.

O garoto respondeu:

– Vai perceber nada. Só faço isso em algumas. Eu sou esperto, sabia?

– Humm...tá bom, então. E você sabe quando o peso está perto de um quilo?

– Sei sim. Eu já vou até trocar elas agora, pois já tem um pouco mais de um quilo aqui. – Ele

levantou o braço que estava com o saco e mostrou.

Eu o questionei novamente:

– Você sabe o que o comprador faz com tudo isso?

O esperto garoto informou:

– Ele revende para outro comprador. Esse outro comprador não mora aqui, é de outra cidade.

E dizendo isso, lá se foi o garoto com o saco cheio de latinhas.

Eu fiquei olhando-o de longe e voltei a pensar cá com meus botões: “Não tem mais criança inocente neste mundo de hoje”.